



Número: **8000047-94.2025.8.05.0081**

Classe: **OUTROS PROCEDIMENTOS DE JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA**

Órgão julgador: **1ª V DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO**

Última distribuição : **22/01/2025**

Valor da causa: **R\$ 15.627.125,03**

Assuntos: **Concurso de Credores**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO) CARLOS ANDRE DA SILVA PRADO (ADVOGADO)
CONSTRUCT MELO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
D. M. L DISTRIBUICAO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - ME (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
CONSTRUCT MELO LTDA (REQUERIDO)	
	VALDEMIRO GUEDES DE OLIVEIRA JUNIOR (ADVOGADO)

Outros participantes	
STAM METALURGICA S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	AMANDA DE OLIVEIRA LEITE AFFONSO (ADVOGADO) MARLON LACERDA ORNELLAS (ADVOGADO)
AJUDD - AUXILIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
A J RORATO & CIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO GILBERTO FERRAZ ESTEVES (ADVOGADO)
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS UNIAO MATO GROSSO DO SUL - SICREDI UNIAO MS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LUIZ DE SOUZA NABARRETE (ADVOGADO) TIAGO DOS REIS FERRO (ADVOGADO) GABRIEL RIBEIRO DE CARVALHO (ADVOGADO)
BANCO VOLKSWAGEN S. A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL BARROSO FONTELLES (ADVOGADO)
AMEV IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ALICAN ALBERNAZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO) DANNY MARTINS DE MELO (ADVOGADO)
PDA Indústria e Comércio Ltda (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA APARECIDA FELIPPI SEBEN (ADVOGADO)
SMG INDUSTRIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO EDUARDO PINHEIRO SILVA (ADVOGADO)
INTERCEMENT BRASIL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THIAGO MAHFUZ VEZZI (ADVOGADO)
SOLUFER INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ARTIGOS DE FERRAGENS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDERSON INACIO TOMAS (ADVOGADO)
MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO TESHEINER CAVASSANI (ADVOGADO)
INCOPIOS INDUSTRIA E COMERCIO DE PISOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ARTHUR FREITAS STIVALI (ADVOGADO) RAFAEL VAZ DE LIMA (ADVOGADO)
ESTADO DA BAHIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
MUNICIPIO DE FORMOSA DO RIO PRETO (TERCEIRO INTERESSADO)	
Ministério Público do Estado da Bahia (CUSTOS LEGIS)	
PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
OESTE PNEUS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARIANE REGINA CONEGLIAN (ADVOGADO) RAWEINY BELARMINO (ADVOGADO)
FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
ITAMAR ARAUJO OLIVEIRA & CIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EMANOEL SILVA ANTUNES (ADVOGADO)
CERAMICA FORMIGRES LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO ANDERSON BERTOLUCI (ADVOGADO)
NOVA ROCHA INDUSTRIA DE TINTAS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CASSIO LEITE DE OLIVEIRA (ADVOGADO) LILIAN MARIA DE MORAES ZACCARO E SILVA (ADVOGADO)
TECNOGRES REVESTIMENTOS CERAMICOS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE FERNANDO MORENO (ADVOGADO) JOAO PEDRO EL FARO LUCCHESI (ADVOGADO)
TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO BREGUNCY (ADVOGADO) ANA CAROLINA FONTES BREGUNCY (ADVOGADO) KARINE SANTOS SIQUEIRA (ADVOGADO)
INDUSTRIA CERAMICA FRAGNANI LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ANDRE FERNANDO MORENO (ADVOGADO) JOAO PEDRO EL FARO LUCCHESI (ADVOGADO)
INCENOR INDUSTRIA CERAMICA DO NORDESTE LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO PEDRO EL FARO LUCCHESI (ADVOGADO) ANDRE FERNANDO MORENO (ADVOGADO)
TINTAS LUX LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HARRISON ALEXANDRE TARGINO (ADVOGADO)
DELTA INDUSTRIA CERAMICA LTDA, (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ERICO RUBENS SOUSA MATTOS (ADVOGADO) DAYLA AIMEE RUSSAFA SARTI (ADVOGADO)
CERRADO PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DANIELLI OSELAME PRESTES (ADVOGADO) GUTENBERG BORGES BITENCOURT SERPA (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	OSIRIS ANTINOLFI FILHO (ADVOGADO)
TIGRE MATERIAIS E SOLUCOES PARA CONSTRUCAO LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN PIZZOLATTO (ADVOGADO)
Haiala Metalúrgica Ltda (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ROMULO MOREIRA DA SILVA (ADVOGADO)
ALCINO FRUTAS EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO VAGNER DE OLIVEIRA ROCHA (ADVOGADO)
FORTLEV INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALEXANDRE ABEL XAVIER ARAGAO (ADVOGADO)
BRANOX INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALVARO FRANCO RAMOS (ADVOGADO) ALAN FRANCO RAMOS (ADVOGADO)
SILVA COMPENSADOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KARINA DE MELLO (ADVOGADO) VITOR GUSTAVO ZANELATTO DE PAULA (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
564251093	11/06/2026 18:14	Laudo de Avaliacao Economico Financeira	Outros documentos



LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

FABRIRIO – FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA CNPJ 30.195.539/0001-04
CONSTRUCT MELO LTDA CNPJ 30.313.610/0001-06
D.M.L DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA CNPJ 03.556.949/0001-60
YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA CNPJ 13.041.296/0001-30

Processo nº 8000047-94.2025.8.05.0081/BA.

Página 1 de 15

SORS CONSULTORIA EMPRESARIAL – ORGANIZANDO NÚMEROS, MULTIPLICANDO RESULTADOS.
AV. HILÁRIO PEREIRA DE SOUZA 406, CENTRO – OSASCO CEP 06010-170
EDIFÍCIO SÃO PAULO – SALA 1015



Sumário

1. Sobre a SORS - Assessoria Empresarial3

2. Sobre a Empresa Organizações Melo.....3

2.1. Breve relato sobre a crise4

3. Ações para Reestruturação6

4. Premissas e objetivos.....7

5. Análise dos índices das demonstrações de resultado e dos balanços Patrimoniais7

5.1. Demonstração de resultados.....8

5.2. Balanço Patrimonial9

6. Análise da recuperada..... 11

7. Fluxo de caixa projetado para 10 anos. 13

7.1. Premissas do fluxo de caixa..... 14

8. Avaliação dos Demonstrativos analisados 14

9. Considerações sobre o laudo de avaliação econômico-financeira 15



1. Sobre a SORS - Assessoria Empresarial

A **SORS** foi contratada pelo grupo Organizações Melo, para elaborar o presente laudo econômico e financeiro sobre a viabilidade da empresa, como anexo ao aditivo ao PRJ – Plano de Recuperação Judicial a ser encaminhado ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito.

A **Sors Consultoria** é uma empresa especializada em diagnóstico, reestruturação e desenvolvimento empresarial, atuando de forma integrada nas áreas financeira, operacional, contábil e comercial.

Fundamentada na premissa de que decisões estratégicas devem ser orientadas por dados, indicadores e análises técnicas consistentes, a **Sors** desenvolve soluções voltadas à recuperação da capacidade operacional, ao fortalecimento da gestão e à sustentabilidade econômica das organizações.

Sua atuação contempla a elaboração de diagnósticos empresariais, análises de viabilidade econômica, auditorias financeiras e contábeis, implantação de indicadores de desempenho, reestruturação departamental, planejamento estratégico, treinamento de equipes e desenvolvimento de planos de recuperação e crescimento.

Em processos de reestruturação empresarial e recuperação judicial, a **Sors** contribui com a produção de informações técnicas e gerenciais que permitem identificar fragilidades operacionais, mapear riscos, otimizar recursos e estabelecer diretrizes para a retomada da estabilidade financeira e da capacidade competitiva da empresa.

Com abordagem multidisciplinar e foco em resultados sustentáveis, a **Sors** atua como parceira estratégica na construção de soluções que promovam segurança, previsibilidade e continuidade empresarial, sempre pautada pela transparência, responsabilidade técnica e compromisso com a preservação da atividade econômica.

2. Sobre a Empresa Organizações Melo.

O Grupo Melo atua há aproximadamente 26 anos no segmento de comercialização de materiais para construção civil no Oeste do Estado da Bahia, desenvolvendo suas atividades principalmente nos municípios de Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto.

A origem do grupo remonta a 1999, com a constituição da D.M.L. Distribuição de Materiais de Construção Ltda., estabelecida em Santa Rita de Cássia/BA. A empresa iniciou suas operações voltadas ao comércio varejista de materiais de construção, consolidando gradativamente sua presença no mercado regional por meio do atendimento ao público local, a produtores rurais, construtores e demais agentes da cadeia da construção civil.

Com a expansão das atividades e a busca por novos mercados consumidores, o grupo passou a atuar também no município de Formosa do Rio Preto/BA, importante polo

Página 3 de 15

SORS CONSULTORIA EMPRESARIAL – ORGANIZANDO NÚMEROS, MULTIPLICANDO RESULTADOS.
AV. HILÁRIO PEREIRA DE SOUZA 406, CENTRO – OSASCO CEP 06010-170
EDIFÍCIO SÃO PAULO – SALA 1015

econômico do Oeste baiano impulsionado pelo agronegócio. Embora a primeira experiência societária na localidade tenha sido posteriormente encerrada, o grupo manteve sua estratégia de expansão regional por meio da constituição da YBA Materiais para Construção Ltda., empresa que passou a figurar entre as principais operações do conglomerado empresarial.

Em 2018, buscando maior eficiência operacional, adequação tributária e diversificação das atividades empresariais, foi promovida uma reorganização societária que resultou na constituição de novas empresas integrantes do grupo econômico, notadamente a Constructo Melo Ltda. e a Fabrizio Fabricação de Artefatos de Cimento Ltda. A partir dessa reestruturação, o Grupo Melo passou a atuar em diferentes etapas da cadeia produtiva da construção civil, combinando atividades de comércio varejista, distribuição de materiais e fabricação de artefatos de cimento.

Ao longo de sua trajetória, o grupo consolidou posição relevante no mercado regional, beneficiando-se do crescimento econômico observado no Oeste da Bahia, especialmente em razão da expansão do agronegócio, da urbanização dos municípios e da demanda por obras residenciais, comerciais e rurais.

Contudo, a evolução operacional das unidades não foi uniforme. Enquanto as operações originalmente sediadas em Santa Rita de Cássia possuíam maior representatividade econômica nos primeiros anos de atuação, observou-se, ao longo do tempo, uma significativa alteração desse cenário, com o fortalecimento das operações localizadas em Formosa do Rio Preto. Segundo informações apresentadas pelas Recuperandas, a unidade de Formosa do Rio Preto passou a apresentar faturamento substancialmente superior ao das operações de Santa Rita de Cássia, o que reflete diferenças de desempenho gerencial, de competitividade e de adaptação às condições de mercado.

Atualmente, o Grupo Melo é composto pelas sociedades D.M.L. Distribuição de Materiais de Construção Ltda., Construct Melo Ltda., YBA Materiais para Construção Ltda. E Fabrizio Fabricação de Artefatos de Cimento Ltda., que atuam de forma integrada no mercado regional de materiais para construção, formando um grupo econômico voltado ao atendimento das demandas da construção civil e do agronegócio do Oeste baiano.

2.1. Breve relato sobre a crise

A análise das informações disponibilizadas pelas Recuperandas permite concluir que a crise econômico-financeira enfrentada pelo Grupo Melo decorre da conjugação de fatores internos e externos que, ao longo dos últimos anos, comprometeram a geração de caixa, a rentabilidade operacional e a capacidade de cumprir regularmente suas obrigações financeiras.

Sob a perspectiva interna, observa-se, inicialmente, a existência de fragilidades na governança corporativa e no planejamento estratégico. Conforme relatado pelas próprias

Página 4 de 15

SORS CONSULTORIA EMPRESARIAL – ORGANIZANDO NÚMEROS, MULTIPLICANDO RESULTADOS.
AV. HILÁRIO PEREIRA DE SOUZA 406, CENTRO – OSASCO CEP 06010-170
EDIFÍCIO SÃO PAULO – SALA 1015



empresas, parte dos investimentos realizados durante períodos de maior expansão econômica ocorreu sem a adequada avaliação do retorno financeiro e sem a implementação de mecanismos formais de controle gerencial, circunstância que contribuiu para o aumento do endividamento e para a deterioração do fluxo de caixa operacional.

Destaca-se ainda a realização de investimentos em caminhões, equipamentos e maquinários em momentos de maior prosperidade econômica, porém sem critérios financeiros suficientemente estruturados para mensuração dos riscos envolvidos. Tais investimentos elevaram significativamente as necessidades de capital e contribuíram para a formação de passivos financeiros incompatíveis com a capacidade futura de geração de caixa de determinadas operações do grupo.

Outro fator relevante foi o desequilíbrio operacional observado entre as unidades empresariais. Enquanto as operações de Formosa do Rio Preto apresentaram maior capacidade de adaptação às condições de mercado e de manutenção do crescimento, as empresas sediadas em Santa Rita de Cássia sofreram perda gradual de competitividade em razão do aumento da concorrência local, de alterações na gestão e da ausência de planejamento estratégico consistente. Esse cenário resultou na redução do volume de negócios e na necessidade de uma diminuição expressiva do quadro de colaboradores, comprometendo a capacidade operacional das empresas da localidade.

Do ponto de vista financeiro, o próprio Plano de Recuperação Judicial identifica como causas centrais da crise o elevado nível de endividamento, a incidência de custos financeiros expressivos, a sazonalidade das operações e o desequilíbrio entre receitas e despesas operacionais. O grupo informa possuir endividamento consolidado superior a R\$ 15 milhões, distribuído entre instituições financeiras, fornecedores e demais credores, o que passou a consumir uma parcela significativa da geração de caixa das empresas.

No ambiente externo, as empresas também foram impactadas pelas condições macroeconômicas observadas nos últimos anos. A manutenção de taxas de juros elevadas, a restrição do crédito, o aumento dos custos financeiros e as oscilações do setor da construção civil contribuíram para reduzir a capacidade de investimento dos consumidores e dificultaram o acesso das empresas a novas fontes de financiamento. O próprio setor de materiais de construção apresentou desaceleração em determinados períodos recentes, especialmente no Estado da Bahia, onde foram observadas retrações nas vendas do segmento em parte de 2025.

Além disso, o aumento da concorrência regional, a crescente digitalização do varejo e a atuação de grandes redes e marketplaces nacionais ampliaram a pressão competitiva sobre empresas de atuação regional, exigindo investimentos constantes em tecnologia, logística e diferenciação comercial, fatores que também contribuíram para o agravamento das dificuldades enfrentadas pelas Recuperandas.



Diante desse conjunto de fatores, a crise observada não decorre de um evento isolado, mas do acúmulo de decisões de investimento inadequadamente planejadas, de fragilidades na gestão, do aumento do endividamento financeiro e da deterioração das condições competitivas do mercado. Tais circunstâncias culminaram na perda de liquidez e na incapacidade de honrar regularmente as obrigações assumidas, tornando necessária a utilização do instituto da Recuperação Judicial como mecanismo de reorganização financeira e preservação da atividade empresarial.

3. Ações para Reestruturação

Como parte da reestruturação operacional do Grupo, foi decidido encerrar as atividades das filiais vinculadas à CONSTRUCT MELO LTDA e à D.M.L. DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

A medida foi baseada em análises gerenciais e econômico-financeiras que apontaram desempenho insatisfatório dessas unidades, marcado pela queda do faturamento, baixa geração de resultados e pequena contribuição para o desempenho consolidado do Grupo. Esse cenário passou a reduzir a rentabilidade das operações e a pressionar o fluxo de caixa das sociedades.

Diante desse quadro, optou-se pela descontinuidade das atividades deficitárias, o que permitiu reduzir custos fixos e despesas administrativas e concentrar os esforços comerciais, operacionais e financeiros nas unidades com maior potencial de geração de caixa e rentabilidade.

Os resultados após a implementação da medida confirmam a eficácia da estratégia. Em conjunto com outras ações de reestruturação em andamento, o Grupo passou a apresentar melhora relevante em seus indicadores operacionais e financeiros. O faturamento cresceu cerca de 26%, enquanto a margem de contribuição subiu de 20% para 32%, refletindo ganhos de eficiência, melhor aproveitamento da estrutura remanescente e maior capacidade de absorver custos fixos.

As projeções da administração indicam a continuidade dessa recuperação, com expectativa de elevação da margem de contribuição para níveis próximos de 40% ainda neste exercício, fortalecendo a geração operacional de caixa e ampliando a capacidade de cumprir as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Assim, o encerramento das filiais não deve ser visto como mera redução das operações, mas como uma medida estratégica de readequação da estrutura empresarial. Seus efeitos já se mostram concretos e alinhados ao processo de recuperação econômico-financeira das Recuperandas, reforçando a viabilidade das atividades no médio e no longo prazo.



4. Premissas e objetivos

O presente Laudo tem por objetivo analisar a situação econômico-financeira atual e histórica das sociedades FABRIRIO – FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA., CONSTRUCT MELO LTDA., D.M.L. DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. e YBA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA., as quais, para fins deste trabalho, são tratadas de forma consolidada como integrantes do grupo econômico denominado **ORGANIZAÇÕES MELO**.

As análises apresentadas neste Laudo foram elaboradas de forma consolidada, contemplando as empresas integrantes do grupo econômico, com base nas informações referentes aos últimos quatro exercícios sociais e à situação econômico-financeira atual, visando atender às disposições do artigo 53, inciso III, da Lei nº 11.101/2005.

1. a capacidade de geração de resultado;
2. os Índices de liquidez;
3. a capacidade de geração de margem operacional de caixa positiva.

5. Análise dos índices das demonstrações de resultado e dos balanços Patrimoniais

A seguir análise dos balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados dos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025.

As análises evolutivas, compreendidas pelas análises vertical e horizontal das demonstrações contábeis, constituem instrumentos fundamentais para a avaliação da situação econômico-financeira da companhia ao longo do período analisado. A análise vertical evidencia a representatividade percentual de cada rubrica em relação aos totais do ativo, passivo e receita bruta, permitindo identificar a composição patrimonial e operacional da entidade, bem como a relevância de determinadas contas dentro da estrutura das demonstrações financeiras.

Por sua vez, a análise horizontal possibilita a verificação da evolução dos saldos e resultados em períodos sucessivos, demonstrando tendências de crescimento, retração ou estabilidade das contas patrimoniais e de resultado. A partir dessas análises, torna-se possível identificar oscilações atípicas, distorções relevantes e variações que demandem exame mais aprofundado, contribuindo para uma avaliação mais técnica e consistente da performance operacional, da estrutura de capital e da capacidade financeira da empresa.



5.1. Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados				
Análises de Resultados	2025	2024	2023	2022
(=) Receita Bruta	4.203.814	9.916.515	10.017.100	9.039.710
(-) Deduções de Venda	(375.212)	(1.114.233)	(1.149.595)	(983.985)
(=) Receita Líquida	3.828.603	8.802.282	8.867.504	8.055.724
(-) Custo dos bens e serviços vendidos	(2.754.518)	(6.372.759)	(4.964.595)	(4.918.993)
(=) Resultado Bruto	1.074.085	2.429.523	3.902.910	3.136.731
Margem Bruta (%)	28%	28%	44,0%	38,9%
(-) Despesas Administrativas	(866.896)	(1.118.126)	(1.707.847)	(2.083.851)
(-) Despesas Operacionais	(909.224)	(800.476)	(1.569.087)	(1.256.482)
(-) Despesas Comerciais	-	-	-	-
(+ / -) Outras Receitas e Despesas	61.828	274.246	45.262	213.732
Resultado Operacional	(640.207)	785.167	671.237	10.130
Margem Operacional (%)	-17%	9%	8%	0%
(+ / -) Resultado Financeiro	(22.491)	(1.393.963)	(12.465)	(3.311)
Resultado antes dos impostos (LAIR)	(662.698)	(608.796)	658.772	6.820
(-) Provisão para IR e CSLL	-	(32.174)	(41.759)	-
Resultado Líquido	(662.698)	(640.970)	617.013	6.820
Margem Líquida (%)	-17%	-7%	7%	0%



5.2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial				
Análises	2025	2024	2023	2022
Ativo Total	15.790.538	16.876.589	15.719.423	10.628.483
Ativo Circulante	12.676.817	13.599.653	12.438.128	9.460.349
Disponível	1.473.947	1.919.671	2.439.790	1.765.928
Bancos Conta Aplicação	-	-	-	-
Cientes	138.844	-	-	380.713
Outros Créditos	1.346.767	1.380.358	1.170.653	182.471
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-
Estoques	9.717.259	10.299.624	8.827.685	7.131.237
Adiantamentos	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	126.107	104.848	82.005	82.005
Outros Créditos	82.005	82.005	82.005	82.005
Investimentos	-	-	-	-
Cientes	44.102	22.843	-	-
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-
Imobilizado	2.987.614	3.172.088	3.199.291	1.086.130
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	2.987.614	3.172.088	3.199.291	1.086.130
Diferido	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-
Passivo Total e Patrimônio Líquido	15.790.538	16.876.589	15.719.423	10.628.483
Passivo Circulante	13.199.848	13.629.307	14.240.999	9.302.188
Fornecedores	3.895.864	4.356.204	9.700.064	8.662.405
Comissões a Pagar	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	707.757	546.829	319.330	320.411
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	222.219	253.769	208.010	163.793
Outras obrigações	- 200.000	- 200.000	- 200.000	- 200.000
Obrigações sociais	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.574.008	8.672.506	4.213.596	355.579
Adiantamento a clientes	-	-	-	-
Parcelamento de Tributos	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	2.415.933	2.409.827	-	-
Obrigações Fiscais	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.415.933	2.409.827	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	174.757	837.455	1.478.424	1.326.295
Capital Social	580.000	580.000	580.000	580.000
Reservas de Capital	1.395.560	1.395.560	1.395.560	1.395.560
Ajustes de Avaliação	-	-	-	-
Ajuste Exercício anterior	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 1.800.803	- 1.138.105	- 497.135	- 649.265

Endividamento de curto prazo

O índice de endividamento de curto prazo evidencia a proporção das obrigações exigíveis no período de até 12 meses em relação à estrutura total de capital da empresa. Trata-se de um indicador relevante para a análise da liquidez imediata e da pressão sobre o fluxo de caixa operacional. Níveis elevados podem indicar maior risco financeiro no curto prazo, especialmente em cenários de restrição de caixa. Sua avaliação permite mensurar a capacidade da empresa em honrar compromissos de vencimento próximo.



Endividamento de longo prazo

O endividamento de longo prazo reflete a parcela das obrigações com vencimento superior a 12 meses, indicando o grau de comprometimento financeiro em horizontes mais extensos. Esse índice está diretamente relacionado à estratégia de financiamento e à sustentabilidade da estrutura de capital ao longo do tempo. Em geral, dívidas de longo prazo são consideradas menos pressionadoras sobre o caixa imediato, porém exigem planejamento adequado para sua amortização. Sua análise auxilia na compreensão do equilíbrio financeiro estrutural da empresa.

Endividamento oneroso

Endividamento oneroso representa o conjunto das obrigações financeiras que geram encargos, como juros e demais custos financeiros. Esse indicador é fundamental para avaliar o impacto das despesas financeiras sobre o resultado da empresa e sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior o nível de endividamento oneroso, maior tende a ser a pressão sobre a rentabilidade e o fluxo financeiro. Sua análise é essencial para verificar a sustentabilidade da dívida e o risco associado à alavancagem financeira.

Índices de Endividamento	2025	2024	2023	2022
Endividamento de Curto Prazo PC/AC	104%	100%	114%	98%
Endividamento de Longo Prazo PELP/AT	15%	14%	0%	0%
Endividamento Oneroso (Emprês.+ Financ.) /AT	69,6%	65,7%	26,8%	3,3%

Liquidez geral

O índice de liquidez geral mede a capacidade da empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, considerando tanto o curto quanto o longo prazo. Ele relaciona os ativos realizáveis com o conjunto das dívidas exigíveis, oferecendo uma visão mais ampla da solvência financeira. Esse indicador é importante para avaliar o equilíbrio estrutural da empresa ao longo do tempo. Resultados inferiores a 1 podem sinalizar insuficiência de recursos para cobrir o passivo total.

Interpretação do índice:

- Se o índice for igual ou maior que 1, significa que a entidade terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.
- Se o índice for menor que 1, significa que a entidade não terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.

Liquidez corrente

A liquidez corrente indica a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo com base em seus ativos circulantes. Trata-se de um dos principais indicadores de saúde financeira no curto prazo, refletindo diretamente a gestão do capital de giro.

Página 10 de 15

SORS CONSULTORIA EMPRESARIAL – ORGANIZANDO NÚMEROS, MULTIPLICANDO RESULTADOS.
AV. HILÁRIO PEREIRA DE SOUZA 406, CENTRO – OSASCO CEP 06010-170
EDIFÍCIO SÃO PAULO – SALA 1015



Índices superiores a 1 sugerem, em regra, maior folga financeira, enquanto valores baixos podem evidenciar dificuldades de liquidez. Sua análise é essencial para avaliar o risco de inadimplência no curto prazo.

Interpretação do índice

- Se o índice for igual ou maior que 1, significa que a entidade terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);
- Se o índice for igual ou menor que 1, significa que a entidade não tem ou não terá recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);

Necessidade de capital de giro

A necessidade de capital de giro representa o montante de recursos que a empresa precisa para financiar suas operações no dia a dia. Esse indicador decorre da diferença entre ativos operacionais (como estoques e contas a receber) e passivos operacionais (como fornecedores). Níveis elevados de NCG podem indicar maior dependência de capital externo para sustentar as atividades. Sua análise permite compreender o grau de pressão sobre o caixa e a eficiência da gestão operacional.

Índices de Liquidez	2025	2024	2023	2022
Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PRLP)	0,820	0,854	0,879	1,026
Liquidez Corrente AC/PC	0,960	0,998	0,873	1,017
Necessidade de Capital de Giro (NCG) AC - PC	(523.031)	(29.654)	(1.802.872)	158.160

6. Análise da recuperada

Ao analisar o endividamento da empresa, foi possível constatar que o perfil da dívida da companhia se mantém estável com deterioração em 2023, voltando aos patamares anteriores em 2024. Foi possível observar que o perfil da dívida se concentra no curto prazo, demonstrando uma real necessidade de ações de reestruturação do seu passivo.

O Alto índice de endividamento oneroso, revela que o endividamento da companhia é prioritariamente bancário.

Os índices demonstram que, embora a companhia apresente pressão de liquidez no curto prazo, sua estrutura operacional e capacidade de geração operacional indicam potencial de recomposição financeira mediante reestruturação do passivo.



Em análise às Demonstração de Resultado da empresa, foi constatado uma queda expressiva de seu faturamento entre 2024 e 2025, em contrapartida, verificou-se que a margem bruta se manteve estável.

Demonstração de Resultados				
Análises de Resultados	2025	2024	2023	2022
(=) Receita Bruta	4.203.814	9.916.515	10.017.100	9.039.710
(-) Deduções de Venda	(375.212)	(1.114.233)	(1.149.595)	(983.985)
(=) Receita Líquida	3.828.603	8.802.282	8.867.504	8.055.724
(-) Custo dos bens e serviços vendidos	(2.754.518)	(6.372.759)	(4.964.595)	(4.918.993)
(=) Resultado Bruto	1.074.085	2.429.523	3.902.910	3.136.731
Margem Bruta (%)	28%	28%	44,0%	38,9%

Ainda em análise às Demonstração de Resultado da empresa, é possível observar que apesar da significativa queda de receita, não houve redução nos custos administrativos e operacionais.

Demonstração de Resultados				
Análises de Resultados	2025	2024	2023	2022
(=) Receita Bruta	4.203.814	9.916.515	10.017.100	9.039.710
(=) Resultado Bruto	1.074.085	2.429.523	3.902.910	3.136.731
Margem Bruta (%)	28%	28%	44,0%	38,9%
(-) Despesas Administrativas	(866.896)	(1.118.126)	(1.707.847)	(2.083.851)
(-) Despesas Operacionais	(909.224)	(800.476)	(1.569.087)	(1.256.482)
(-) Despesas Comerciais	-	-	-	-
(+ / -) Outras Receitas e Despesas	61.828	274.246	45.262	213.732

Os resultados operacionais, demonstram que houve uma deterioração em seu resultado entre os anos de 2024 e 2025.

Demonstração de Resultados				
Análises de Resultados	2025	2024	2023	2022
Resultado Operacional	(640.207)	785.167	671.237	10.130
Margem Operacional (%)	-17%	9%	8%	0%
(+ / -) Resultado Financeiro	(22.491)	(1.393.963)	(12.465)	(3.311)
Resultado antes dos impostos (LAIR)	(662.698)	(608.796)	658.772	6.820
(-) Provisão para IR e CSLL	-	(32.174)	(41.759)	-
Resultado Líquido	(662.698)	(640.970)	617.013	6.820
Margem Líquida (%)	-17%	-7%	7%	0%

Finalmente, após análise dos resultados contábeis da empresa, portanto, olhando os resultados auferidos no passado recente, deixa claro que a empresa passa por sérias dificuldades e necessita urgentemente de estruturação de sua dívida e soerguimento do seu plano de Negócio.

Desde que realizado o trabalho de estruturação, deixa claro que os resultados da empresa demonstram real capacidade de soerguimento e enfrentamento do endividamento.



7. Fluxo de caixa projetado para 10 anos.

	FLUXO DE CAIXA PROJETADO 10 ANOS																			
	TOTAL ANO I		TOTAL ANO II		TOTAL ANO III		TOTAL ANO IV		TOTAL ANO V		TOTAL ANO VI		TOTAL ANO VII		TOTAL ANO VIII		TOTAL ANO IX		TOTAL ANO X	
VALORES EXPRESSOS EM R\$ MILHARES	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.746		4.980		5.230		5.490		5.760		6.050		6.350		6.670		7.000		7.350	
Faturamento	4.746		4.980		5.230		5.490		5.760		6.050		6.350		6.670		7.000		7.350	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(380)	-8,0%	(398)	-8,0%	(418)	-8,0%	(439)	-8,0%	(461)	-8,0%	(484)	-8,0%	(508)	-8,0%	(534)	-8,0%	(560)	-8,0%	(588)	-8,0%
Impostos	(380)		(398)		(418)		(439)		(461)		(484)		(508)		(534)		(560)		(588)	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.366	100,0%	4.582	100,0%	4.812	100,0%	5.051	100,0%	5.299	100,0%	5.566	100,0%	5.842	100,0%	6.136	100,0%	6.440	100,0%	6.762	100,0%
(-) VARIÁVEIS DE VENDA	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
(=) MARGEM BRUTA	4.366	100,0%	4.582	100,0%	4.812	100,0%	5.051	100,0%	5.299	100,0%	5.566	100,0%	5.842	100,0%	6.136	100,0%	6.440	100,0%	6.762	100,0%
(-) CUSTO VARIÁVEL DE REPOSIÇÃO	(2.776)	-58,5%	(2.913)	-58,5%	(3.060)	-58,5%	(3.212)	-58,5%	(3.370)	-58,5%	(3.539)	-58,5%	(3.715)	-58,5%	(3.902)	-58,5%	(4.095)	-58,5%	(4.300)	-58,5%
Custo do Serviço Prestado	(2.776)		(2.913)		(3.060)		(3.212)		(3.370)		(3.539)		(3.715)		(3.902)		(4.095)		(4.300)	
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	1.590	36,4%	1.668	36,4%	1.752	36,4%	1.839	36,4%	1.930	36,4%	2.027	36,4%	2.127	36,4%	2.234	36,4%	2.345	36,4%	2.462	36,4%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.588)	-36,4%	(1.620)	-35,4%	(1.650)	-34,3%	(1.680)	-33,3%	(1.710)	-32,3%	(1.740)	-31,3%	(1.770)	-30,3%	(1.800)	-29,3%	(1.830)	-28,4%	(1.860)	-27,5%
COMERCIAIS	(130)	-3,0%	(130)	-2,8%	(130)	-2,7%	(130)	-2,6%	(130)	-2,5%	(130)	-2,3%	(130)	-2,2%	(130)	-2,1%	(130)	-2,0%	(130)	-1,9%
ADMINISTRATIVAS	(810)	-18,6%	(830)	-18,1%	(850)	-17,7%	(870)	-17,2%	(890)	-16,8%	(910)	-16,3%	(930)	-15,9%	(950)	-15,5%	(970)	-15,1%	(990)	-14,6%
TRIBUTÁRIAS	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
COM PESSOAL	(648)	-14,8%	(660)	-14,4%	(670)	-13,9%	(680)	-13,5%	(690)	-13,0%	(700)	-12,6%	(710)	-12,2%	(720)	-11,7%	(730)	-11,3%	(740)	-10,9%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	2	0,1%	48	1,1%	102	2,1%	159	3,2%	220	4,1%	287	5,2%	357	6,1%	434	7,1%	515	8,0%	602	8,9%
(-) RESULTADO FINANCEIRO	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Receitas e Despesas Financeiras	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	
(=) RESULT. ANTES DA CSLL e IRPJ	2	0,1%	48	1,1%	102	2,1%	159	3,2%	220	4,1%	287	5,2%	357	6,1%	434	7,1%	515	8,0%	602	8,9%
CSLL e IR	(0)	0,0%	(8)	-0,2%	(17)	-0,4%	(27)	-0,5%	(37)	-0,7%	(48)	-0,9%	(61)	-1,0%	(79)	-1,3%	(99)	-1,5%	(119)	-1,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2	0,0%	40	0,9%	85	1,8%	132	2,6%	183	3,4%	239	4,3%	296	5,1%	355	5,8%	416	6,5%	483	7,1%
CALCULO DO EBITDA																				
RECEITA LÍQUIDA	4.366		4.582		4.812		5.051		5.299		5.566		5.842		6.136		6.440		6.762	
RESULTADO OPERACIONAL	2		48		102		159		220		287		357		434		515		602	
(+) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	
EBITDA	2	0,1%	48	1,1%	102	2,1%	159	3,2%	220	4,1%	287	5,2%	357	6,1%	434	7,1%	515	8,0%	602	8,9%
PROJEÇÃO DE DESENCALHE C/DESAÍGIO																				
SALDO INICIAL	-		2		42		(73)		(141)		(159)		(121)		(25)		130		346	
Entradas	4.746		4.980		5.230		5.490		5.760		6.050		6.350		6.670		7.000		7.350	
Saídas	(4.744)		(4.940)		(5.345)		(5.558)		(5.778)		(6.012)		(6.254)		(6.515)		(6.784)		(7.067)	
Custos e Despesas	(4.744)		(4.932)		(5.128)		(5.331)		(5.540)		(5.763)		(5.993)		(6.236)		(6.485)		(6.748)	
Amortização Dívida RJ	-		-		(200)		(200)		(200)		(200)		(200)		(200)		(200)		(200)	
Parcelamento ICMS	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	
CSLL e IRPJ	(0)		(8)		(17)		(27)		(37)		(48)		(61)		(79)		(99)		(119)	
SALDO FINAL	2		42		(73)		(141)		(159)		(121)		(25)		130		346		628	



7.1. Premissas do fluxo de caixa

Para a confecção do fluxo de caixa, foram consideradas as seguintes premissas:

- Crescimento de receita no ano 1 de 12%.
- Crescimento de receita do ano 2 ao 10 em 5% ao ano.
- Redução das despesas e custos no ano 1 de 10%
- Crescimento das despesas do ano 2 ao 10 em 2% ao ano.
- Deságio na dívida de RJ em 80%, carência de 24 meses e pagamento em 180 meses.

8. Avaliação dos Demonstrativos analisados

Analisamos os demonstrativos financeiros históricos e projetados elaborados pela **ORGANIZAÇÕES MELO** e que utilizamos como base para prepararmos os Demonstrativos de Resultados (DRE) apresentados neste laudo.

Analisando-se todas as planilhas e demonstrativos financeiros históricos e os projetados apresentados no Plano, concluímos que:

A) As premissas e pressupostos adotados ficaram dentro de uma posição conservadora e com consistência com relação à performance histórica da Empresa e da sua atual situação;

B) Os demonstrativos financeiros projetados (DRE e Fluxos de Caixa) a partir das premissas e pressupostos, bem como as informações fornecidas pela **ORGANIZAÇÕES MELO**, apresentam coerência e consistência técnica, e tendo sido elaborados dentro de padrões usuais de projeções e simulações de comportamento futuros das operações da **ORGANIZAÇÕES MELO**;

C) Demonstraram uma coerência numérica e econômico-financeira entre as premissas adotadas e os valores resultantes, identificando consistência técnica e dentro dos modelos contábil e econômico-financeiro.

Finalmente, após análise dos resultados Contábeis da empresa, portanto, a análise dos resultados auferidos no passado recente demonstra que a empresa passou por sérias dificuldades e necessita de estruturação de sua dívida e soerguimento do seu Plano de Negócio.

Desde que realizado o trabalho de estruturação, deixa claro que os resultados da empresa demonstram real capacidade de soerguimento e enfrentamento do endividamento.



9. Considerações sobre o laudo de avaliação econômico-financeira

O presente relatório tem como objetivo apresentar à RECUPERANDA as principais análises efetuadas pela **SORS Consultoria** no período analisado.

As informações presentes neste relatório são relevantes e devem ser cuidadosamente e integralmente observadas.

O relatório está baseado nas seguintes premissas:

- I) Análise das informações financeiras da empresa;
- II) Análise das informações e relatórios contábeis.

A elaboração do presente relatório não contemplou a verificação independente dos dados e informações fornecidos, partindo-se do pressuposto de que estes são verdadeiros, completos e precisos em todos os aspectos relevantes. Dessa forma, o trabalho realizado não se caracteriza como auditoria, nos termos das normas de auditoria geralmente aceitas. No que se refere à análise das informações, procedeu-se à avaliação de sua consistência, sem, contudo, a realização de validação independente, diligências específicas ou verificação das posições apresentadas.

Diante das limitações expostas, não é prestada, pela SORS, qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, quanto à veracidade, integridade ou exatidão das informações que serviram de base para este relatório, tampouco se assume responsabilidade sobre seu conteúdo. Ressalta-se que, na hipótese de tais informações se revelarem incorretas, incompletas ou imprecisas, as conclusões aqui apresentadas poderão sofrer alterações relevantes.

São Paulo/SP, 10 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **GABRIEL ARAUJO PEREIRA**
Data: 11/06/2026 17:27:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gabriel Araujo Pereira
C.R.C.: SP-353737/0-2
SORS CONSULTORIA EMPRESARIAL

